



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



ANA PAULA TORRES REZENDE SANTOS

**A EFICIÊNCIA DO USO DOS CÃES NO COMBATE À CRIMINALIDADE: Análise  
do BPCães da Polícia Militar do Estado de Goiás**

GOIÂNIA-GO

2024

ANA PAULA TORRES REZENDE SANTOS

**A EFICIÊNCIA DO USO DOS CÃES NO COMBATE À CRIMINALIDADE: Análise  
do BPCães da Polícia Militar do Estado de Goiás**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Ivan Lúcio da Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

## **A EFICIÊNCIA DO USO DOS CÃES NO COMBATE À CRIMINALIDADE: Análise do BPCães da Polícia Militar do Estado de Goiás**

### **THE EFFICIENCY OF USING DOGS IN FIGHTING CRIMINALITY: Analysis of the BPCães of the Military Police of the State of Goiás**

Ana Paula Torres Rezende Santos<sup>1</sup>

Ivan Lúcio da Silva<sup>2</sup>

#### **Resumo**

O uso dos cães em atividades de guarda e caça tem os primeiros relatos na Idade Média, em que esses animais foram utilizados nos combates armados. Na modernidade os cães passaram a ser utilizados pelas forças de segurança em diferentes finalidades, desde ações de salvamento de pessoas em perigo, busca e apreensão de drogas e foragidos da justiça, auxílio no patrulhamento. O objetivo geral do estudo é identificar a eficiência ou não do uso de cães pela polícia militar no estado de Goiás, a partir da análise dos dados coletados através de questionário aplicado com policiais que atuam ou já atuaram na área. A metodologia utilizada neste trabalho faz uso de abordagens qualitativa e quantitativa. No que diz respeito à abordagem qualitativa, a revisão bibliográfica levantou autores e conceitos importantes acerca do tema. Para alcançar os objetivos deste trabalho, foi utilizada a pesquisa de caráter exploratório. Os resultados indicam que o uso de cães tem sido eficiente no patrulhamento ao inibir a ação dos criminosos, de acordo com os dados a presença dos cães apresenta efeito psicológico e protege os policiais mediante situações de perigo. As raças mais indicadas para o trabalho policial são Pastor Belga, Fox Terrier, Labrador e Pastor Alemão.

**Palavras-chave:** Combate à Criminalidade; Cães; Drogas; BPCães; Busca e Apreensão.

#### **Abstract**

The use of dogs in guarding and hunting activities has its first reports in the Middle Ages, when these animals were used in armed combat. In modern times, dogs began to be used by security forces for different purposes, from rescuing people in danger, searching and seizing drugs and fugitives from justice, and helping with patrolling. The general objective of the study is to identify the efficiency or otherwise of the use of dogs by the military police in the state of Goiás, based on the analysis of data collected through a questionnaire applied to police officers who work in the area. The methodology used in this work makes use of qualitative and quantitative approaches. With regard to the qualitative approach, the bibliographic review identified important authors and concepts on the topic. To achieve the objectives of this work, exploratory research was used. The results indicate that the use of dogs has been efficient in patrolling by inhibiting the actions of criminals. According to the data, the presence of dogs has a psychological effect and protects police officers in dangerous situations. The most suitable breeds for police work are Belgian Shepherd, Fox Terrier, Labrador and German Shepherd.

**Keywords or Palabras clave:** Combating Crime; Dogs; Drugs; BPCães; Search and Seizure.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: aptrezende@hotmail.com. Telefone: 61 98428-8159.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Licenciatura em Filosofia e Especialista em Segurança Pública, e-mail: [ivandefilosofia@yahoo.com.br](mailto:ivandefilosofia@yahoo.com.br). Telefone: 62 98187-7573.

## 1 INTRODUÇÃO

Os cães são animais que possuem diversas funções e a cada dia são mais aperfeiçoados para finalidades específicas que contribuem para a sociedade. Ao longo de toda a história, os cachorros têm se tornado úteis para os seres humanos em razão de suas habilidades, tais como agilidade, velocidade, olfato e audição apurados, dentre outras. Entretanto, no início de sua domesticação, que ocorreu há cerca de dezesseis mil anos, os cães eram usados para caça, guarda e proteção, além de conflitos militares. Apesar de não haver muitas informações a respeito dos cães nessa época, tais funções atribuídas aos animais foram retiradas de pinturas dos povos egípcios, gregos, romanos dentre outros. (Freedman et al., 2014; Milklosi, 2007; Vilà et al., 1997 *apud* Ferreira; Marques, 2022)

Hoje em dia, os cães são utilizados para atividades mais complexas, em especial pelas polícias no combate à criminalidade. Em razão do olfato apurado, por exemplo, hoje eles são colocados para detecção de drogas, bombas, corpos e pessoas desaparecidas em diversos ambientes.

Nesse sentido, é de extrema importância a análise da eficiência da utilização desse animal nas atividades policiais de combate ao crime, buscando entender se realmente com esse meio há uma maior efetividade nessas atividades realizadas pela polícia. Logo, é necessário estudar dados a respeito do tema no estado de Goiás, uma vez que, apesar de tal técnica ser amplamente reconhecida, ainda há uma carência de análises detalhadas sobre a eficácia desse recurso, fazendo com que seja imperioso investigar como os cães contribuem para a segurança pública.

Diante do exposto, o presente trabalho, tem como objetivo estudar através de dados e da experiência dos policiais, a efetividade da utilização dos cães na prevenção e repressão de delitos. Para isso, este trabalho levantou a habilidade e capacidade olfativa desses animais nas forças policiais, em especial na Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio de depoimentos dos policiais do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), estatísticas e pesquisas bibliográficas já publicadas. Destarte, o objetivo específico do artigo consiste em demonstrar a eficácia da utilização dos animais, em especial os cães na prevenção e repressão de delitos.

Nesse sentido, o artigo primeiramente aborda o histórico da utilização de animais em variadas funções. Posteriormente, estuda as funcionalidades dos cães para as polícias, em especial pelas polícias militares. Ademais, discute-se a importância, os pontos positivos e os pontos negativos desse meio na prevenção e repressão de crimes. Tais pontos foram abordados e analisados através de uma revisão literária. Diante do exposto, o objetivo geral do estudo é

identificar a eficiência ou não do uso de cães pela polícia militar no estado de Goiás, a partir da análise dos dados coletados através de questionário aplicado com policiais que atuam na área.

O trabalho é composto pela introdução do tema, posteriormente a revisão teórica apresenta conceitos, e informações importantes sobre a importância do uso dos cães para as formas de segurança, na sequência são apresentados os resultados obtidos e a conclusão do artigo.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 Contexto histórico da utilização de cães na segurança pública

Primeiramente, é imperioso destacar que desde muitos anos os cães fazem parte da vida dos seres humanos, servindo de diversas maneiras. Isso se dá, principalmente, pelas habilidades inerentes a esses animais, tais como ótimos olfato e audição, agilidade, velocidade, dentre outras. Ademais, os cachorros se tornaram, ao longo do tempo, domesticados e levados aos lares das pessoas com o fim de companhia também.

Segundo estudos, a domesticação dos cães ocorreu em torno de 16.000 anos atrás, conforme explica Ferreira e Marques:

A domesticação de cães provavelmente ocorreu na Eurásia por volta de 16.000 anos atrás, e o povoamento inicial das Américas potencialmente aconteceu na mesma época. Por muito tempo se pensou que os cães acompanharam as primeiras migrações para as Américas, mas faltam evidências conclusivas sobre os cães paleoíndios (Freedman; Wayne, 2017 *apud* Ferreira; Marques, 2022)

Entretanto, a ideia de uso dos cães em atividades de guarda e caça foi difundida na Idade Média, em que esses animais foram utilizados nos combates armados. A partir daí, iniciou-se maiores estudos e especialização para a obtenção de cães de raças específicas para determinadas funções, como por exemplo, para rastreio de pessoas que eram contra o governo da época, os cachorros da raça *bloodhound* eram os mais indicados. Na Espanha, os cães eram colocados para a captura de fugitivos, em razão de ser olfato apurado. (Ferreira; Marques, 2022)

Mais para frente na história, quando os armamentos começaram a ter maior destaque nas guerras, os cachorros não mais eram utilizados contra os inimigos e passaram a ter a função de mensageiros, sentinela e também como transporte de cargas (como suprimentos). Entretanto,

segundo estudos, foi em 1859 na Bélgica, que os cães foram oficialmente utilizados pela polícia. A partir daí diversos países começaram a criar treinamentos para cães de guerra. Um desses cursos, especializado em treinar cães farejadores, chamado de K-9, é utilizado hoje em Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, dentre outros, e foi criado nos Estados Unidos (Costa, 2018). A Alemanha foi um dos países que iniciou a utilização do cão na segurança pública. Segundo Gomes e Oliveira (2010), os cães na Alemanha eram utilizados em rondas, condução de presos e em manifestações, porém, após a 2ª Guerra Mundial, foram os Estados Unidos que tomaram a frente no emprego desses animais.

Posto isso, percebe-se que historicamente os cães foram essenciais para diversas tarefas realizadas pelos seres humanos. Atualmente, em razão dessa evolução, esses animais são utilizados como farejadores (em busca de entorpecentes, corpos, pessoas desaparecidas, materiais biológicos, explosivos, fugitivo), como guardas, guias, caças e até como instrumento de menor potencial ofensivo pela polícia. Vejamos adiante como esses cães são utilizados especificamente pelas forças de segurança.

## 2.2 Como os cães são utilizados pelas forças de segurança

Para combater a criminalidade, a Polícia Militar utiliza algumas raças caninas em seu treinamento, para farejar drogas, entorpecentes, bombas, homens civis em resgates e captura de flagrantos. Além de farejadores, os cães são guardas, identificam substâncias ilícitas, explosivos e narcóticos, e realizam buscas e resgates (Fontoura, 2015). Os cães de trabalho recebem treinamento diário a partir dos 8 meses de idade, por isso a importância de que haja um canil para este fim, para que sejam acompanhados desde o seu nascimento. Os treinamentos são feitos por policiais, que por sua vez, tornam-se responsáveis por cada animal (Silva, 2003).

Cada animal possui vida útil de trabalho que varia de 8 a 10 anos, o treinamento canino pode ser intenso e reforçado todos os dias para proporcionar ao cão o condicionamento perfeito. Desde pequenos, eles são treinados a fim de aperfeiçoar habilidade no olfato. Além disso, diversos instrumentos de aprendizagem são inseridos nesse treinamento, podendo citar como exemplo, as “ações de repetição para memorização” (Petrin, 2017).

Sobre cães policiais, Martins, Alves e Almeida (1995, p.09) ensinam que:

Uma arma impar no combate a criminalidade, uma suplementação ao Policiamento altamente vantajosa e de custo relativamente baixo, visto que seu emprego, principalmente, na busca e salvamento de pessoas, busca de marginais, detecção de entorpecentes/armas/explosivos e outros materiais, dá

a sociedade um retorno que não se pode aquilatar a níveis monetários, pois direta ou indiretamente ele protege e salva vidas, é fiel e obstinado no cumprimento de suas missões e é extremamente afável ao público externo que com ele tem contato, e com certeza, o cão bem adestrado e devidamente especializado para a missão não falha, e ama o que faz, sendo ele a encarnação do lema das Polícias Militares que é “Servir e proteger”.

O uso dos cães para farejar drogas é conhecido e utilizado em vários países. O uso dos cães para essa finalidade já é amplamente difundido, comumente podemos ver o emprego de animais em aeroportos, rodovias, barreiras policiais, em que diversas apreensões foram realizadas devido ao uso de cães treinados (Miranda, 2011).

Segundo Sakata (2015), esses animais são extremamente úteis nas regiões de fronteiras, uma vez que é um local onde há entrada de produtos de contrabando e entorpecentes. Nesse sentido, a estratégia da utilização dos cães nesses ambientes, permite que a vistoria dos ambientes e consequente apreensão dessas mercadorias seja facilitada, gerando resultados mais rápidos.

Para escolher os cães que irão atuar com narcóticos é preciso que vários aspectos sejam levados em consideração, como a raça, idade, intensidade do faro, entre outros fatores. As raças que apresentam melhor desempenho são o Pastor Belga, Pastor Alemão, Labrador, que além de farejar drogas são muito utilizados para localizar pessoas ou objetos desaparecidos (Fontoura, 2015).

O Pastor Australiano e o Pastor Alemão são animais muito utilizados em fazendas para defesa contra lobos e outros animais, defendendo e controlando o rebanho. Já os cães boiadeiros australianos, pastores alemães, Labrador Retriever, são os cães mais utilizados em trabalhos de defesa particular que ajudam a procurar drogas, prender, encontrar criminosos, pessoas desaparecidas e objetos perdidos (Machado, 2013).

O patrulhamento pode ser realizado com o auxílio do cão seja motorizado ou a pé, o cão pode auxiliar em situações que envolvem a aglomeração de pessoas, como manifestações ou até mesmo em simples abordagens de rotina, auxiliam na segurança da guarnição diminuindo a probabilidade de reação do abordado (Miranda, 2011).

O cão utilizado para captura precisa ter instinto desenvolvido e a habilidade para a caça, o seu emprego pode ser atribuído em atividades desenvolvidas pelo corpo de bombeiros em situações de busca de pessoas perdidas, como também nas instituições policiais com o rastreamento de fugitivos. Para Miranda (2011), o cão de captura utiliza seu olfato aguçado para localizar pessoas desaparecidas através do cheiro das partículas de odor, sendo capaz de identificar e distinguir odores que jamais poderiam ser identificados pelo ser humano.

### 2.3 Treinamento de cães

Em tradução literal, o ato de adestrar um animal, significa instruir, ensinar para que possa seguir comandos, apresentar determinados comportamentos, através de noções e princípios de aprendizagem. Existem muitos métodos de adestramento canino, desde os mais simples aos mais complexos. Eles são diferenciados através do nível de complexidade das funções que serão exercidas pelo cão. (Costa, 2016)

Segundo os autores Demant e colaboradores (2011) é importante destacar que a frequência e duração do treinamento podem interferir diretamente na aprendizagem e memória dos cães, a depender de cada raça. No estudo realizado por estes autores, eles observaram que os cães treinados 2 vezes na semana, apresentaram melhor desempenho do que aqueles que foram treinados todos os dias.

Para realizar o treinamento é necessário o uso de alguns equipamentos específicos para proteger o treinador de qualquer reação que o animal possa ter, além de equipamentos que auxiliam o desenvolvimento dos cães. Dentre os equipamentos, é preciso: manga de proteção; macacão de proteção; colete treinador; manguim; focinheira; bastão flexível; manga oculta; avental para treino; chicote de estalo; obstáculo regulável; halter de madeira; protetor escrotal; entre muitos outros equipamentos (Rossi, 2002).

### 2.4 Companhia Independente de Policiamento com Cães – 26ª CIPM/CPCÃES

Segundo o site da Polícia Militar do estado de Goiás, foi publicada a Portaria nº 12.995/2020 em março de 2020, a qual tem a finalidade de ativar e instalar a Companhia Independente de Policiamento com Cães (26ª CIPM/CPCÃES), que é subordinada ao CME (Comando de Missões Especiais).

Conforme consta na referida publicação do site da PMGO, atualmente a CPCÃES possui policiais militares treinados e capacitados para:

Adestramento de cães para detecção de armas, munições, entorpecentes e explosivos; Adestramento de cães para busca e captura de infratores da lei em região de matas; Adestramento de cães para busca de pessoas desaparecidas; Emprego de cães de detecção em revista a estabelecimentos prisionais; Emprego de cães de proteção em praças desportivas (contenção de torcida); e Ações sociais.

De forma secundária, é missão ainda realizar o patrulhamento tático em zonas quentes de criminalidade a fim de apoiar as equipes da área em abordagens com cães.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste trabalho faz uso de abordagens qualitativa e quantitativa. No que diz respeito a abordagem qualitativa a revisão bibliográfica levantou autores e conceitos importantes acerca do tema.

Para alcançar os objetivos deste trabalho, foi utilizada a pesquisa de caráter exploratório. A pesquisa exploratória tem o objetivo de prover o pesquisador de maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva. De acordo com Gil (2016) as pesquisas exploratórias geralmente envolvem entrevistas, levantamento bibliográfico e análises que possibilitem maior compreensão acerca do tema.

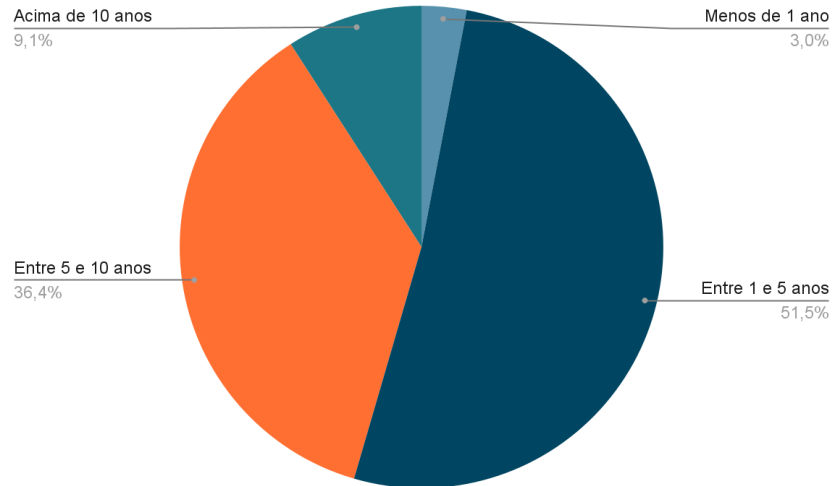
Os procedimentos utilizados, trata-se de levantamento, que procura analisar quantitativamente as características de uma determinada população, acerca do problema estudado, e em seguida, mediante uma análise quantitativa são produzidas as conclusões, referente aos dados pesquisados.

A fim de obter respostas ao objetivo proposto neste trabalho, se fez necessário a aplicação de questionário com os policiais militares que atuam no Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães) da Polícia Militar do Estado de Goiás. O questionário conta com dez questões discursivas e objetivas, elaborado na Plataforma Google Docs e enviado via aplicativos on-line.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O objetivo geral deste estudo foi verificar a efetividade do uso de cães ou não pelas forças de segurança, especificamente a Polícia Militar do Estado de Goiás. A pesquisa foi realizada entre os dias 10 (dez) a 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 2024, e contou com a participação de 33 (trinta e três) policiais militares que fazem ou já fizeram parte desse batalhão especializado. Os resultados obtidos estão apresentados nos gráficos abaixo, acompanhados de suas interpretações e análises.

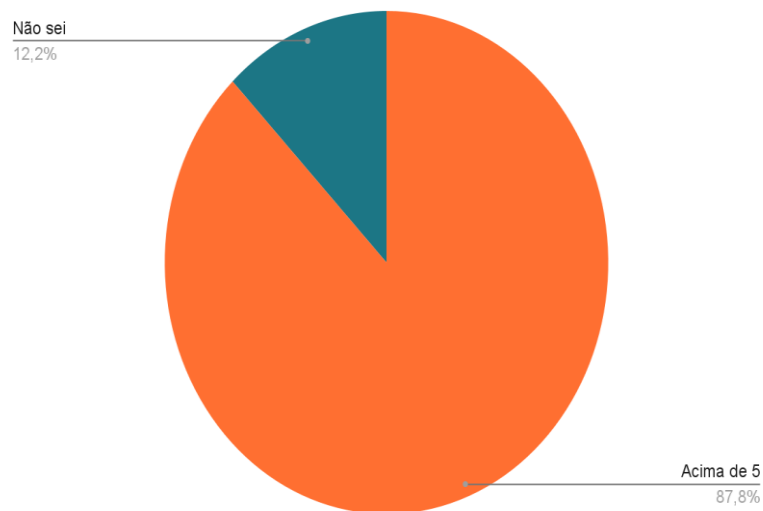
**Gráfico 1 - Há quanto tempo trabalha ou trabalhou no Batalhão de Cães da PMGO?**



Fonte: O autor (2024)

O gráfico 1 (um) apresenta as informações referente ao tempo em que os policiais estão ou já foram lotados no Batalhão de Cães. De acordo com o questionário, 51,5% trabalham ou trabalharam entre 1 (um) e 5 (cinco) anos na unidade, 36,4% possui entre 5 (cinco) a 10 (dez) anos e 9,1% estão ou estiveram na unidade há mais de 10 (dez) anos.

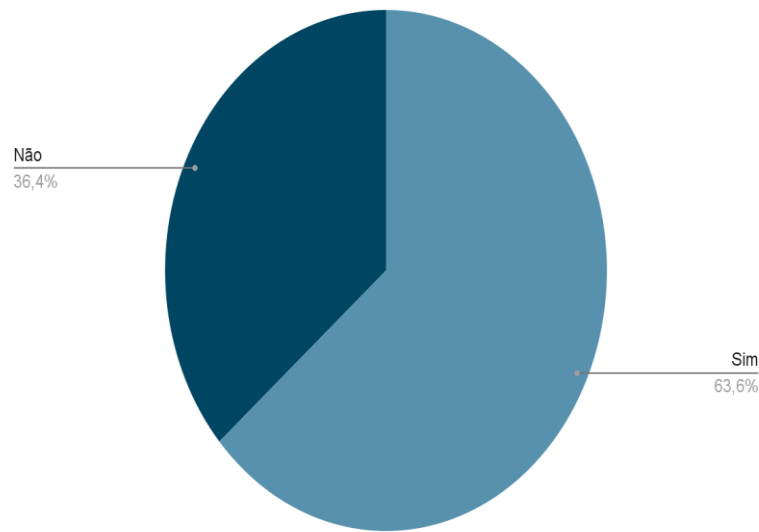
**Gráfico 2 - Quantos cães o canil possui atualmente?**



Fonte: O autor (2024)

No que tange a quantidade de cães que o Batalhão possui atualmente, 87,8% informaram que há acima de 5 (cinco). Os demais entrevistados não souberam precisar a quantidade de cães, uma vez que a pesquisa foi feita também com policiais que já trabalharam no batalhão, mas hoje não estão mais servindo a essa especializada.

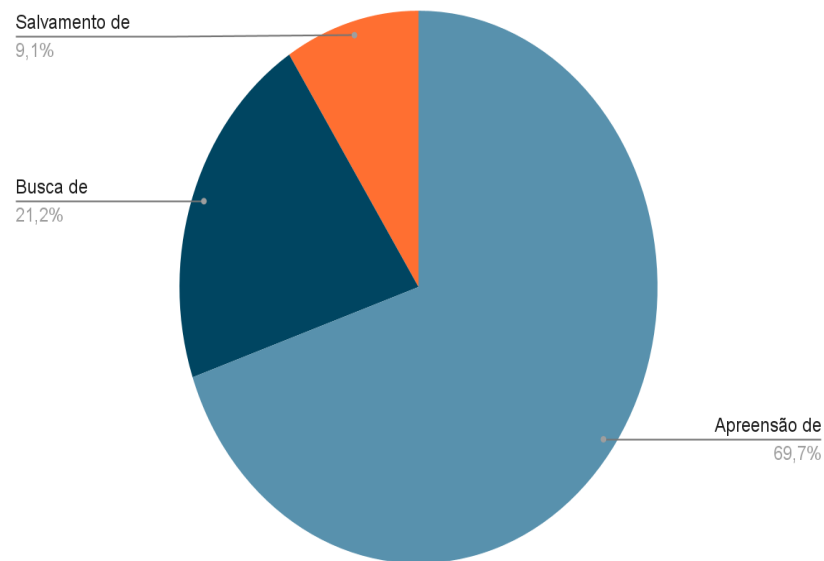
**Gráfico 3 - Você possui curso de adestrador?**



Fonte: O autor (2024)

Os profissionais que atuam no Batalhão de Cães precisam realizar treinamentos específicos para serem adestradores dos animais. Os adestradores utilizam de técnicas específicas para treinar os cães, a partir do uso de métodos próprios para o trabalho policial. 63,6% dos entrevistados afirmaram que possuem o curso de adestrador, enquanto que 36,4% indicaram que não possuem curso de adestrador. Ao serem questionados se de acordo com a experiência e percepção dos profissionais, se eles acreditam que o uso dos cães auxilia positivamente nas operações da Polícia Militar, 93,9% concordam totalmente com essa frase, enquanto que 6,1% concordam parcialmente

**Gráfico 4 - Em quais ações você acredita que o uso dos cães tem sido mais efetivo?**

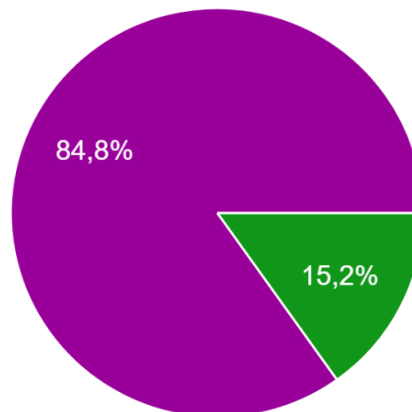


Fonte: O autor (2024)

Os cães podem ser usados pelas forças de segurança para diferentes finalidades. De acordo com a pesquisa, para 69,7% dos entrevistados, os cães têm sido mais efetivos na apreensão de drogas, uma vez que o farejo dos animais é muito eficiente para localizar substâncias, possibilitando a apreensão de drogas. Em contrapartida, 21,2% dos militares entrevistados, os cães são efetivos para a busca de pessoas desaparecidas ou localização de foragidos em missões de busca. Por fim, 9,1% indicaram a efetividade nas ações de salvamento de pessoas em situação de perigo.

Na sequência, o questionário buscou identificar a percepção dos profissionais sobre a reação das pessoas quando há a presença dos cães durante uma abordagem em relação a abordagens sem cães. Nesse sentido, 84,8% concordaram totalmente que é diferente a reação das pessoas quando o policial está acompanhado de um cão, e 15,2% concordaram parcialmente com essa afirmação, conforme pode-se ver no gráfico abaixo.

**Gráfico 5 - Você percebe alguma diferença de comportamento nas pessoas durante uma abordagem, ou mesmo durante o policiamento, com emprego de cães e uma abordagem por tropa ordinária (sem emprego de cão)?**



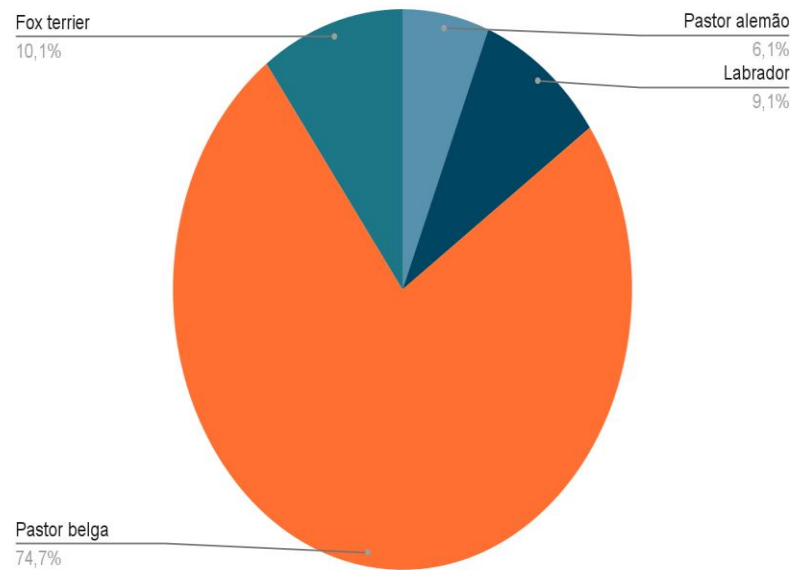
Fonte: O autor (2024)

Quando perguntados se o uso dos cães em abordagem consegue impor algum efeito psicológico sobre as pessoas, as respostas foram quase que unânimes, sendo que somente 3% concordam parcialmente que há efeitos no psicológico, enquanto 97% concordam totalmente. Percebe-se, nesse caso, que não houve nenhuma resposta negativa à pergunta, podendo-se concluir que com certeza a presença desses animais durante a abordagem causa um efeito psicológico nos indivíduos.

No que diz respeito se a presença dos cães consegue inibir uma agressão de possíveis criminosos contra os policiais que o estão conduzindo, 90,9% dos entrevistados concordam totalmente que a presença dos cães conseguiria inibir a agressão, 3% não concordam nem discordam, e 6,1% concordaram parcialmente.

Algumas raças de cães são mais indicadas para o trabalho policial, uma vez que são mais inteligentes para receber o adestramento e mais obedientes. Em razão disso, a fim de analisar as melhores raças de acordo com a percepção das pessoas que trabalham diretamente com esses animais, foi perguntado aos entrevistados, por meio de opções e também um campo aberto, quais raças são mais efetivas para o trabalho policial. O gráfico a seguir demonstra o resultado do questionamento.

### **Gráfico 5 - Raças de cães mais efetivas**



Fonte: O autor (2024)

De acordo com a pesquisa, portanto, para 74,7% dos militares especializados, a raça que possui melhor desempenho nas ações é o Pastor Belga, na sequência o Fox Terrier (10,1%), Labrador (9,1%) e o Pastor Alemão (6,1%).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros registros do uso de cães para atividade de guarda e caças são relatados na Idade Média, com o passar dos anos o uso destes animais foi evoluindo, principalmente devido ao fato de serem capazes de identificar odores que seriam imperceptíveis para o ser humano. Na modernidade, o cão passou a ser utilizado pelas forças de segurança a fim de auxiliar no patrulhamento e busca de pessoas desaparecidas.

A literatura mostra que atualmente os cães podem ser utilizados na busca e apreensão de drogas e pessoas foragidas, salvamento de pessoas em situação de perigo, além do patrulhamento e ronda no cotidiano de trabalho das polícias militares. Por meio das respostas ao questionário aplicado, foi possível perceber que os cães influenciam bastante o comportamento dos indivíduos durante uma abordagem. Isso demonstra que a presença do animal influi inclusive no psicológico dos suspeitos, fazendo com que a abordagem seja facilitada em razão desse efeito gerado. Ademais, foi percebido que as ações em que a utilização dos cães tem sido mais efetiva é na apreensão de drogas ilícitas, motivo pelo qual é imperioso

que tal técnica seja cada vez mais aperfeiçoada através de treinamentos, a fim de aumentar exponencialmente as estatísticas de apreensão de entorpecentes pela polícia militar.

Os resultados obtidos através da presente pesquisa indicam, ainda, que o uso de cães tem sido eficiente no patrulhamento ao inibir a ação dos criminosos no estado de Goiás. De acordo com os dados, a presença dos cães apresenta efeito psicológico e protege os policiais mediante situações de perigo, razão pela qual o investimento nesse método é extremamente necessário para o melhor desempenho das forças de segurança. Por fim, também foi depreendido por meio do questionário, que as raças mais indicadas para o trabalho policial são, nessa ordem, Pastor Belga, Fox Terrier, Labrador e Pastor Alemão.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, José Antônio Lopes. **Repressão qualificada ao tráfico de drogas: uma análise do emprego dos cães farejadores pela polícia militar do Espírito Santo**, 2017.

**Companhia de Policiamento com Cães – CP Cães**. Site: <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/companhia-de-policiamento-com-caes-cp-caes/>. Acesso em: 11/03/2024.

COSTA, Cleiton de Siqueira. **Importância dos cães para a Polícia Militar com vista ao combate à criminalidade (drogas e infratores da lei)**, 2018.

COSTA, Elber Victor Gomes da. **Adestramento e bem-estar de cães policiais: Um estudo de caso**, 2016. (Monografia) Universidade Federal da Paraíba, Areia PB, 2016.

FERREIRA, Graziella Ungethuen; MARQUES, Sandra Márcia Tietz. **A utilização do cão especializado em segurança nas corporações policiais – revisão**. 2022. Revista Agrária Acadêmica. doi: 10.32406/v5n1/2022/38-50/agrariacad.

FONTOURA, José Luiz de Andrade. **Seleção de adestramento e emprego de cão de guerra de dupla aptidão**. 1º Ed. Rio de Janeiro. 2015.

GOMES, Dastev C.L.S; OLIVEIRA, Vinicius C.M. **O uso de cães de faro de drogas em operações de barreira policial**, 2010.

MACHADO, L. L. M. **Alterações comportamentais e fisiológicas em cães detectores de droga e explosivo após confinamento em caixas de transportes: Influências do estresse no desempenho**. 2013, 78 p. Dissertação (Mestrado em Ciências do Comportamento) – Universidade de Brasília, Instituto de Psicologia, Brasília, 2013.

MARTINS, Adalberto; ALVES, Álvaro Luiz; ALMEIDA, Marco Alexandre Santos de. **Importância da especialização do plantel canino para emprego no serviço policial**. Monografia – Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. PMSC, 1995.

MIRANDA, Juliano José Trant de. **O Emprego do Cão de Polícia e o Uso Seletivo da Força**. Biblioteca Policial. Belo Horizonte, MG. 2011.

PETRIN, Natália. **Cães Policiais: história e como um cão se torna Policial**. Entenda como é feito o treinamento e como funciona a rotina de trabalho dos cães policiais. São Paulo, 2017.

SAKATA, Marcus Vinícius Akira. **O emprego do cão farejador no cumprimento de mandados de busca e apreensão pela polícia militar do estado de Mato Grosso**. Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública, v.14, n.1, p.173-194, 2015.

SILVA, Elton Carvalho da. **O emprego de cães nas operações de localização de entorpecentes na Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso**. Monografia – Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública. FAECC, 2003.

## ANEXOS

### ANEXO 1- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Este questionário é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “A Eficiência do uso dos cães no Combate à Criminalidade: Análise do BPcães da Polícia Militar do Estado de Goiás”. Este estudo é desenvolvido por aluna do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública. O questionário foi elaborado com o intuito de atender os objetivos propostos pelo estudo. Informamos que os dados levantados são exclusivamente para fins acadêmicos, e esta pesquisa não ensejará nenhum custo como também suas informações pessoais permanecerão em absoluto sigilo. Deste modo, se estiver de acordo com os termos, solicitamos que responda ao questionário abaixo. Agradecemos sua colaboração.

**1) Há quanto tem você trabalha ou trabalhou no Batalhão de Cães da Polícia Militar do Estado de Goiás?**

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Acima de 10 Anos

**2) Quantos cães o canil possui atualmente?**

- Até 3
- Entre 5 e 5
- Acima de 5
- Não sei

**3) Você possui curso de adestrador?**

- Sim
- Não
- Estou realizando o curso

**4) De acordo com sua experiência e percepção você acredita que o uso dos cães auxilia positivamente nas operações da Polícia Militar?**

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

**5) Em quais ações você acredita que o uso dos cães tem sido mais efetivo?**

- Apreensão de drogas
- Busca de desaparecidos
- Salvamento de pessoas em situação de perigo
- Outros? \_\_\_\_\_

**6) Na sua opinião o treinamento e adestramento realizado com os cães tem sido efetivo para a prevenção e repressão da criminalidade?**

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

**7) De acordo com sua percepção quais raças de cães apresentam melhores resultados nas operações da Polícia Militar?**

- Pastor Alemão
- Labrador
- Pastor Belga
- Fox Terrier
- Outro? \_\_\_\_\_

**8) Você percebe alguma diferença de comportamento nas pessoas durante uma abordagem, ou mesmo durante o policiamento, com emprego de cães e uma abordagem por tropa ordinária (sem emprego de cão)?**

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

**9) De acordo com sua opinião o cão consegue impor algum efeito psicológico sobre as pessoas abordadas pela polícia?**

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

**10) Em sua opinião, o cão consegue inibir uma agressão de possíveis criminosos contra os policiais que o estão conduzindo?**

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo, nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente